IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO.

Cláudia Camila R. de Melo(Acadêmica), Dr^a Fábria M^a Oliveira Pinho(Orientadora).
Curso de Fisioterapia-Universidade Católica de Goiás
Contato: pinhofabia@bol.com.br

Os acidentes de trânsito (AT) constituem, na atualidade, um sério problema de saúde pública, que se associa à mortalidade prematura, incapacidade física e psicológica das vítimas, redução da produtividade dos trabalhadores e ao aumento dos custos para os serviços de saúde e das finanças públicas. Esta pesquisa foi um trabalho do tipo revisão bibliográfica acerca dos acidentes de trânsito e as variáveis que os circundam. O corpus de análise reuniu artigos de periódicos nacionais e internacionais, livros e jornais publicados de 1990 a 2007. Estima-se que, a cada ano, no mundo, os AT provocam 1.2 milhões de mortes e aproximadamente 50 milhões de feridos. Os índices de AT no Brasil são altíssimos, com um para cada lote de 410 veículos em circulação. Comparativamente, na Suécia, esta relação é de um para cada 21.400 veículos em trânsito. Em 2005, o Brasil apresentou um coeficiente médio de mortalidade por AT de 12.3/100.000 habitantes, sendo Goiânia a capital de maior coeficiente (43.2/100.000 habitantes). Os AT implicam um custo anual de 1 a 2% do produto interno bruto (PIB) para os países menos desenvolvidos. As perdas financeiras brasileiras provocadas pelos AT chegam a R\$ 5.3 bilhões apenas em aglomerações urbanas. No Brasil, os principais envolvidos em AT são pessoas do sexo masculino com 24.3% acometendo faixa etária de 15 a 24 anos de idade. A alta incidência de vítimas jovens está relacionada à falta de experiência na condução dos veículos, características próprias da juventude que favorecem o hábito de desprezar normas de segurança no trânsito, associada ao elevado consumo de bebidas alcoólicas e drogas. Melhorias na sinalização, fiscalização eficiente, restrição de campanhas publicitárias que associam alta velocidade no trânsito a vitalidade e prazer, melhoria do transporte coletivo e implementação de outras políticas públicas que enfatizem o aspecto social, educativo e cultural da população são medidas urgentemente necessárias para que se possa reduzir a violência no trânsito em nosso país.

Palavras-chave: acidentes de trânsito, epidemiologia, revisão bibliográfica, mortalidade.